



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

USO DE COLEÇÃO GEOLÓGICA COMO UMA FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA

José Adenilson de Mendonça Júnior(a), José Lucas Santos(b), Alexandre Santana Cunha(c), Luna Clayane Menezes Silva Costa(d), Cristiano Aprígio dos Santos(e)

(a;b;c,e) Departamento de Geografia Itabaiana / Universidade Federal de Sergipe - UFS,
(d) Colégio Estadual Djenal Tavares de Queiroz, jose.mendonca258@gmail.com;
rtx010203@gmail.com; ale.santana.cunha@gmail.com; luna-clayane@hotmail.com;
aprigeo@gmail.com

Eixo: Metodologias para o ensino da geografia física no ambiente escolar

Resumo

Para alguns professores de geografia, ministrar assuntos pertinentes a geografia física não é uma tarefa fácil. Muitos alunos não gostam dos assuntos que correspondem a geografia física. Esse problema pode estar relacionado a forma (metodologia) que o professor usa para ministrar suas aulas de. Pensando em como deixar as essas aulas mais didáticas e estimular o interesse dos alunos nessas aulas, este trabalho tem por objetivo demonstrar o uso da coleção de minerais e rochas como uma ferramenta didático-metodológica para o ensino-aprendizagem desta área, auxiliando o professor em suas aulas bem como os alunos na aprendizagem.

Palavras chave: Litoteca; Metodologia; Ensino-Aprendizagem

1. Introdução

Desde a sua sistematização até os dias atuais o ensino de geografia apresenta forte direcionamento baseando em metodologias tradicionais, métodos estes que são extremamente conteudistas. Pensando em uma maneira de atrair os alunos para o aprendizado geográfico, sem a concepção de decorar, faz necessário um método que busque/desperte nos alunos o interesse pela construção do conhecimento, saindo da simples forma de decorar o conteúdo. É comum que os professores de geografia, sobre



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

tudo nos assuntos correspondentes a geografia física, tenham dificuldade de atrair a atenção dos discentes. Não é difícil ver um aluno reclamando dos conteúdos de geografia física, que para eles são os mais chatos e difíceis para aprender. A falta de interesse dos alunos em relação a assuntos pertinentes a geografia física, muitas vezes pode estar relacionado a metodologia aplicada em sala de aula pelo professor. É pertinente temas tratados em sala de aula que não condizem com a realidade do aluno e do professor o que dificulta na apresentação do conteúdo, bem como na aprendizagem do aluno, provocando um afastamento e desinteresse dos alunos, bem como uma dificuldade do professor para tornar o conteúdo mais didático.

O uso de materiais concretos em sala de aula muda a perspectiva de conteúdos complexos, os quais poderiam ser bem mais explorados se incorporássemos o lúdico em sua apresentação. (CAMPOS, 2010. p. 13). Ao usarmos materiais físicos como forma de conteúdo em sala de aula – rochas, minerais, fósseis, etc.- estimula-se o interesse e a participação dos alunos no assunto, além de transformar as aulas em algo prazeroso e didático. Um bom método para ensinar, ajuda o educando a interagir, buscar novas informações e sobre tudo, estimula a aprendizagem do aluno, muitas vezes, fazendo o discente aprender e compreender de fato do conteúdo e não somente decorar como é comum nas metodologias tradicionais.

O ensino exclusivamente verbalista, a mera transmissão de informação, a aprendizagem entendida como acumulação de conhecimentos não subsiste mais. É preciso que o professor medie a relação ativa do aluno com a matéria, levando em conta as experiências e os significados que os alunos trazem para sala de aula, o potencial cognitivo, capacidades, interesses, modo de pensar e de trabalhar (LIBÂNEO, 2008). Numa perspectiva de um ensino-aprendizagem que desperte o interesse dos alunos, uma metodologia que torne as aulas mais dinâmicas e interessante faz-se necessário. O que vai em contraposição a hegemonia metodológica atual.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Pensar em um ensino que desperte o interesse dos alunos é fundamental para uma aprendizagem e formação de qualidade dos mesmos. Através deste trabalho, buscaremos evidenciar a importância das matérias físicas – rochas, minerais, perfil de solo – como uma ferramenta didático-metodológica para o ensino de geografia física nas escolas. Em pleno século XXI as práticas de ensino de geografia não condizem mais a realidade da sociedade – não somente o ensino de geografia, mas como de outras ciências. Para que o ensino não se torne ao desestimulante, tanto de aprender como de ensinar, se requer uma boa metodologia. Apoiados pelos livros didáticos de geografia, o ensino de geografia física é um pouco esquecido ou deixado de lado nas escolas brasileiras, mas, quando apresentados/ensinados, são de forma sintética e superficial. Colaborando assim para que tais assuntos (de geografia física) tornem-se, paulatinamente, desinteressante e difíceis para os alunos.

Diante das dificuldades de se ministrar aulas de geografia, sobre tudo de geografia física, o uso de materiais físicos como metodologia nos dá suporte como uma ótima ferramenta didático-metodológica para ministrar as aulas, ao passo que o aluno possa melhor compreender o assunto/conteúdo, bem como estimular o interesse dos mesmos pelo ensino geográfico, e também pela facilidade na formulação dos conceitos e a interação dos alunos. Junto aos conteúdos ministrados em sala de aula com o auxílio do livro didático, os materiais físicos ajudarão na compreensão dos assuntos abordados em sala de aula. Por exemplo, em uma aula de rochas e minerais para uma turma de 6º ano, tendo a possibilidade dos alunos poderem ver e sentir os tipos de rochas, ajuda os mesmos a compreender os tipos de matérias que compõem a rocha e ajuda o discente na aprendizagem.

Além do conteúdo que nós professores ministramos em sala junto com os materiais físicos, através do toque, do material físico, possibilita que o aluno formule os conceitos dos assuntos que eles estão estudando. Também se torna mais fácil “levar” o



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

discente para o conteúdo trabalhado. Tornando assim, mais perceptíveis aos alunos as explicações dos professores, fazendo uma comparação das informações visuais dos livros didáticos, que não pode ser descartado, pois é uma ótima ferramenta, com as informações dos materiais físicos que o professor usa como ferramenta metodológica para ministrar as aulas. O uso dos materiais físicos não limita-se somente as quatro paredes da sala. A versatilidade dos materiais físicos, nos possibilita a usá-los não somente em sala de aula, como também em eventos na própria instituição de ensino, como também em outras localidades como uma ferramenta lúdica para o ensino.

Foto: uso da coleção geológica em sala de aula



Fonte: Arquivo Pessoal.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Foto - Exposição dos materiais físicos



Fonte: Cristiano Aprígio (2018)

2. Considerações finais

Em alguns casos a falta de interesse, por parte dos alunos, para com os assuntos pertinentes a geografia física está relacionado a forma como o professor ministra suas aulas. Muitas vezes baseada nas metodologias tradicionais. Portanto, sabendo que tais metodologia, mais afasta o aluno do que o aproxima das aulas de geografia física, buscamos mostrar o uso do material físico nas aulas pertinentes a assuntos de geografia física como uma metodologia que venham contribuir com o ensino-aprendizagem dos mesmo e seu melhoramento. O uso dos matérias não vai substituir o livro didático, ao contrário, usando os matérias como tal ferramenta, o profissional de educação terá em suas mãos um aliado para o desenvolver de suas aulas. E para o aluno, uma ferramenta que vai lhe dar suporte para uma melhor aprendizagem. Para tanto a proposta deste trabalho, visa contribuir na melhoria do ensino de geografia física nas escolas através de uma metodologia de torne as aulas mais dinâmicas, despertando nos discentes o interesse pelas aulas. Contribuindo na formação dos mesmo em uma proposta metodológica que ultrapasse a ideia de uma geografia decorativa e conteudista.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

3. Agradecimentos

Agradecemos a UFS, Capes pelo financiamento das bossas de estudos do Programa Residência Pedagógica.

4. Referências Bibliográficas

COMPOS, Antonio Carlos. **METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA**. São Cristóvão. Sergipe. Universidade Federal de Sergipe. CESAD. 2010.

GEOGRAFIA E OS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM: A QUESTÃO DA APATIA. Disponível em: www.ojs.ufpi.br/index.php/parfor/article/download/4224/2957 Acessado em: 07/01/19.

GEOGRAFIA: TEORIAS E PRÁTICAS. Piauí. FAM. 239 pg. 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **DIDÁTICA**. São Paulo. Cortez.

LOUZADA, Camila de Oliveira; FILHO, Armando Brito da Frota. **METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA**. Geosaberes, Fortaleza, v. 8, n. 14, p. 75-84, 2017. Disponível em: [/www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/397/554](http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/397/554). Acessado em: 07/01/19

SANTOS. Ana Rocha. **Geografia: Práticas Pedagógicas** Vol. 2, capítulo 4 Conversa com quem ensina Geografia. Nelson Rego | Antonio Carlos Castrogiovanni | Nestor André Kaercher. Artmed Editora, 2009

TAMBOSI, Joseane de Fátima. **GEOGRAFIA EM SALA DE AULA**. Disponível em: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1016-4.pdf. Acessado em: 07/01/19.